

Inflação de custos na produção de leite em dezembro foi de 1,9%

Paulo do Carmo Martins¹
Samuel José de Magalhães Oliveira¹
Manuela Sampaio Lana²
Alziro Vasconcelos Carneiro²

O mês de dezembro trouxe uma forte elevação no custo de produção de leite, de 1,9%, resultante do aumento nos custos da alimentação, o item que tem o maior peso no cálculo do ICPLeite/Embrapa. Desde setembro os custos de produção estão crescendo a cada mês, com inflação acumulada de 3,8% somente neste último quadrimestre do ano de 2023.

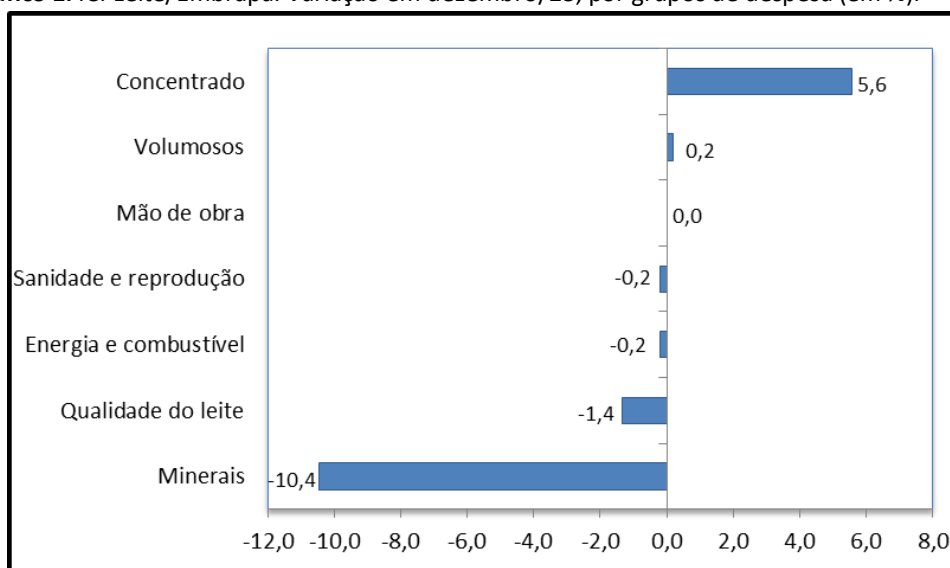
Todavia, o acumulado do ano de 2023 ainda segue negativo. O custo de produção de leite em dezembro de 2023 foi menor em -0,9% que em dezembro de 2022. No período de doze meses houve uma variação acumulada negativa também nos preços das rações, minerais e produção de volumosos na propriedade.

A forte inflação de Dezembro

No mês de dezembro o grupo *Concentrado* apresentou variação de custos de 5,6%, resultante da variação positiva dos preços de grãos. Milho, soja, trigo e algodão apresentaram crescimento de preços. O grupo *Volumosos* também registrou crescimento, ainda que de 0,2%.

Quatro grupos apresentaram deflação no mês, com destaque para o grupo *Minerais*, que foi de -10,4%. Além da redução do preço de *commodities* e matérias-primas no mercado internacional, contribuiu para este resultado a queda da taxa de câmbio, uma variável importante na formação de preços deste grupo. Os preços do grupo *Qualidade do leite* caíram -1,4% e os grupos *Sanidade e reprodução* e *Energia e combustível* registraram variação negativa de -0,2%. Não houve variação no custo da Mão de obra neste mês. Estes dados são apresentados no Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPLeite/Embrapa. Variação em dezembro/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

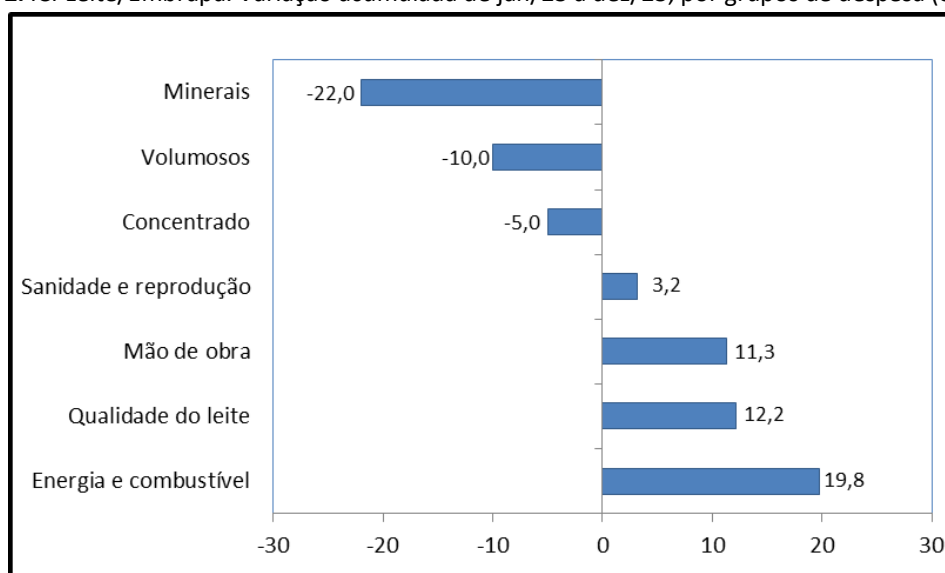
² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

Ao longo dos doze meses de 2023, o ICPLeite/Embrapa acumulou uma deflação nos custos de produção de -0,9%. Apesar da forte elevação nos custos de produção de commodities internacionais nos primeiros meses do ano, ainda em função do conflito Rússia/Ucrânia, iniciado em 2022, na medida em que o ambiente de incerteza foi reduzindo, com o avançar dos meses, os preços internacionais foram registrando quedas contínuas, impactando o custo de produção agrícola em geral, e em especial o da produção de leite.

Contribuíram para queda nos custos de produção em 2023 os três grupos que representam a alimentação do rebanho. O grupo *Minerais* teve variação anual de -22,0%, seguido à variação acumulada pelo grupo *Volumosos*, que foi de -11,7%, enquanto o grupo *Concentrado* registrou -1,4%.

Em sentido contrário, quatro grupos puxaram a inflação para cima, com destaque para os grupos *Energia e combustível* e *Qualidade do leite* que, respectivamente, acumularam 19,8% e 12,2%. O grupo *Mão de obra* acumulou variação anual de preços de 11,3%, enquanto que o grupo *Sanidade e reprodução* teve variação de 3,2%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/23 a dez/23, por grupos de despesa (em %).

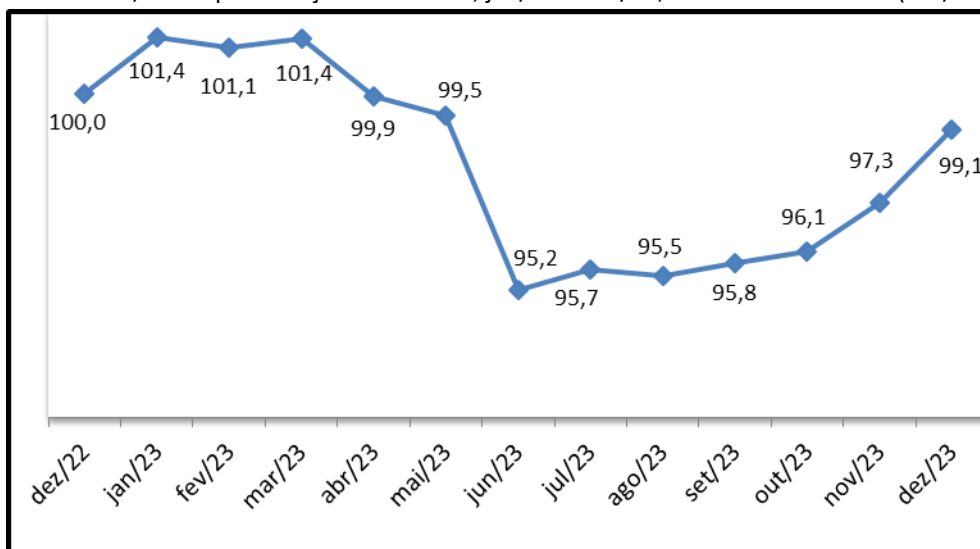


Fonte: Embrapa (2023).

Em 2023 o comportamento dos preços dos insumos continuou trazendo muita intranquilidade para os produtores de leite. O ano iniciou com os reflexos dos reajustes do salário mínimo, que ocorreram em janeiro e depois em março, além dos preços elevados dos insumos importados, como fertilizantes e matéria-prima para defensivos e minerais, que subiram de preços em curto espaço de tempo. Também os grãos iniciaram o ano com preços elevados.

Mas, a partir de março os custos iniciam uma trajetória de queda, iniciando uma trajetória de crescimento novamente a partir de julho, com aceleração a partir de novembro, conforme mostrado no Gráfico 3.

Gráfico 3. ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada, jan/23 e dez/23, em números-índices (dez/22=100).



Fonte: Embrapa (2023).

Próximo boletim ICPLeite/Embrapa: 08 de fevereiro